

Anexo 13: Relatório de Pesquisa de Satisfação do Público Escolar

Avaliação da Satisfação do Público Escolar – Pesquisa Modelo SEC Setembro de 2018

Como nas edições anteriores, de forma geral os dados obtidos na pesquisa de satisfação de público aplicada no mês de setembro de 2018, utilizando o modelo proposto pela SEC, reiteram os resultados obtidos na avaliação realizada mensalmente pelo MAB.

Da mesma forma, conforme relatórios anteriores, a primeira consideração que se faz necessária a respeito da pesquisa de satisfação de público proposta pela SEC. Este relatório considera uma amostra realizada com 42 estudantes e 78 professores, que responderam às avaliações no referido período.

Como informado nos documentos anteriores, não registramos nenhuma dificuldade maior seja para aplicação da pesquisa, seja para a tabulação e análise dos dados. Também como já havíamos mencionado, não tem sido possível envolver os educadores na tabulação dos dados. Nesse trimestre esse processo foi realizado pela assistente administrativa que integrou temporariamente a equipe de Educação (ela ficará conosco até o dia 09/02), com acompanhamento da coordenação do Núcleo de Educação.

Faz-se necessário, entretanto, tecer algumas considerações a respeito de alguns aspectos observados no processo de análise das respostas obtidas.

Em primeiro lugar, reitero os comentários feitos nas versões anteriores a respeito dos gráficos de barra utilizados em alguns dos itens. Neles, apenas são repetidos os números de respostas obtidas, que já constam nas tabelas, o que obriga a realização de cálculos manuais para obter as porcentagens e fazer alguma análise dos resultados. Minha proposta é utilizar, também nessas questões, os gráficos de barras. Outra sugestão é que, com o material produzido até o momento, retomemos a reflexão a respeito desse instrumento de pesquisa e seus possíveis usos posteriores. Considerando o intenso trabalho necessário para a tabulação e análise dos dados, creio que é de fundamental importância refletirmos a respeito de como usufruir do material produzido.

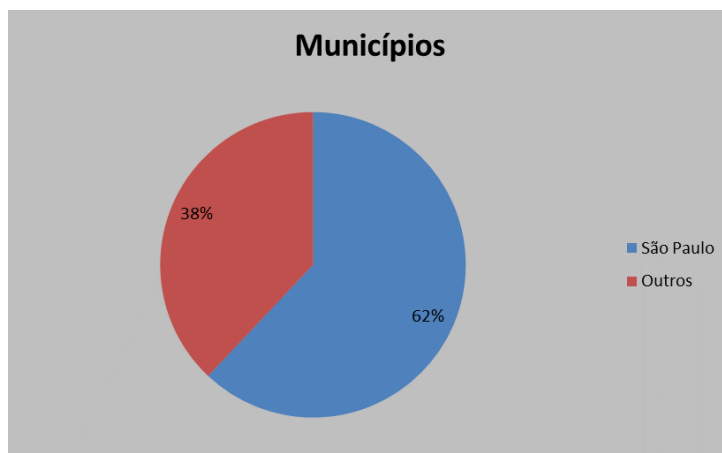
Dito isso, mantivemos a estrutura adotada nos relatórios referentes às pesquisas aplicadas nos semestres anteriores; sempre que possível, ou necessário, buscamos estabelecer comparações entre os dados obtidos nos diferentes momentos da aplicação da pesquisa.

I - Origem dos visitantes entrevistados

Tal como temos feito nos relatórios anteriores, iniciamos este documento com informações sobre a origem dos professores e estudantes que participaram da pesquisa realizada no mês de setembro de 2018, com a intenção de estabelecer um contexto de referência para a análise das respostas obtidas.

Nesse trimestre predominaram as respostas de professores ou responsáveis da cidade de São Paulo, embora em porcentagem menor que o observado em abril; em setembro registramos 62% de escolas da cidade de São Paulo (116 escolas). As outras 71 instituições (38%) estão situadas nos seguintes municípios: Guarulhos, Santo André, São Sebastião, São José dos Campos, Poá, Suzano, Presidente Prudente, Itaquaquecetuba, Embu das Artes, Diadema, Campinas, Americana, Santos; registramos ainda nessa amostra a presença de uma escola de Curitiba.

Municípios	
São Paulo	116
Outros	71

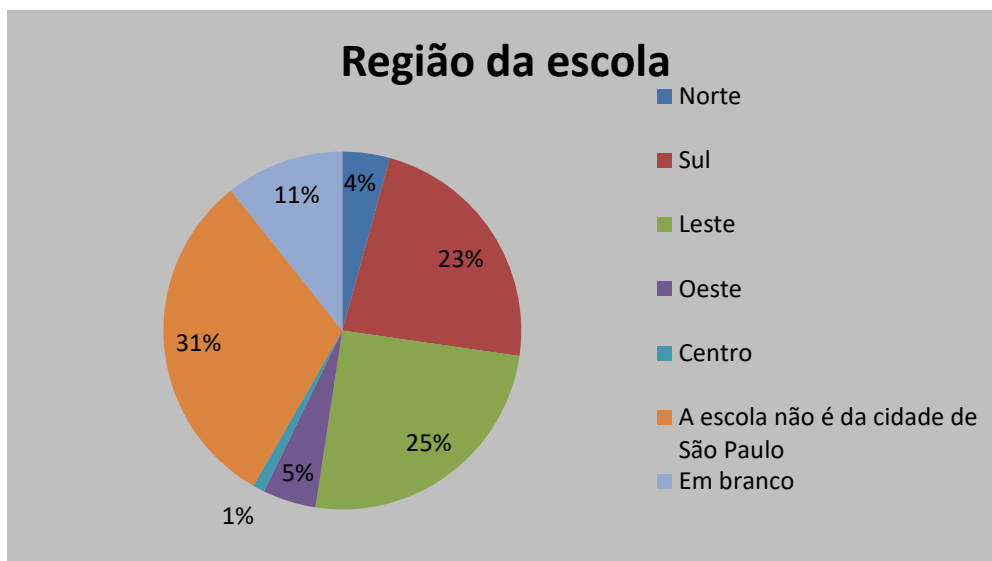


Considerando as escolas localizadas no município, os dados obtidos no mês de setembro, de modo geral reiteram o observado nos trimestres anteriores: a região central, mantém presença discreta, nesse trimestre apenas 2 participaram da amostra (1%). Nesse período a maior porcentagem da amostra é de escolas de outros municípios (31%). Considerando as regiões da cidade, destacamos a presença significativa da Zona Leste, com 25% do total.

Em seguida, registramos porcentagem significativa de instituições situadas na região Sul, 23% (43 respostas). Na sequência identificamos a Zona Oeste com 5% (9 escolas) e a Norte com 4% (8 entrevistados). Nessa amostra 20 docentes não indicaram a região em que a escola fica situada.

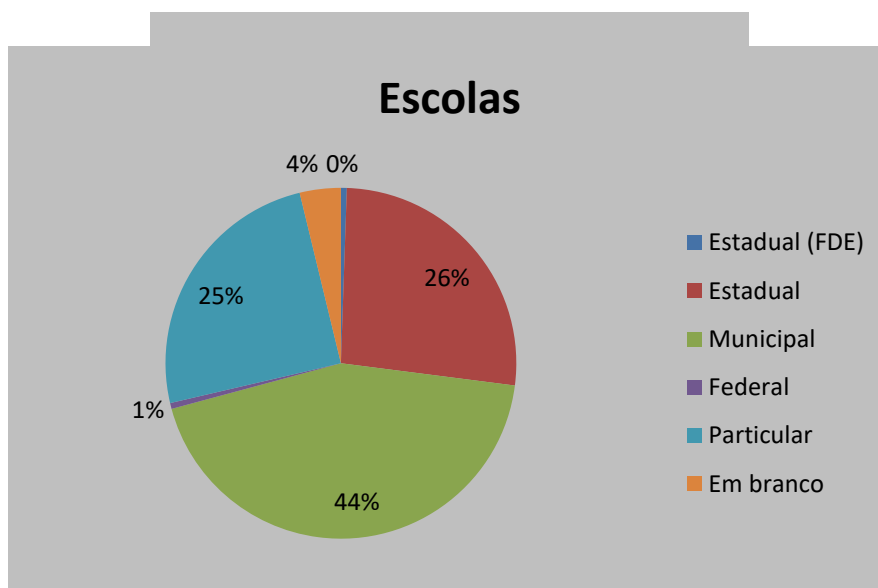
Nosso destaque nesse trimestre é para o aumento significativo da presença de escolas da região Leste na amostra, uma vez que os estudantes dessa região têm sido pouco representados em nossa pesquisa de satisfação de público ao longo dos últimos anos, o que indica também que os estudantes dessa região visitam menos o Museu Afro Brasil, tudo indica que por dificuldades com transportes. Essa alteração, em nossa percepção, se deve à retomada da parceria com a FDE, no segundo semestre de 2018, por meio do Programa "Cultura Ensina". Nesse sentido, é lamentável saber que no primeiro semestre de 2019 esse programa estará suspenso. Ficamos na expectativa de que a parceria seja retomada e que possamos seguir priorizando as escolas situadas na região Leste e avaliar a possibilidade de possibilitar que escolas da região central também tenham esse acesso garantido.

Região da escola	
Norte	8
Sul	43
Leste	47
Oeste	9
Centro	2
A escola não é da cidade de São Paulo	58
Em branco	20



No período em análise, 70% (131) dos 187 questionários foram respondidos por profissionais da rede pública, – 44% (81) de instituições municipais e 28% (51) da rede estadual, sendo uma via FDE e 1 de uma escola federal. Outros 25% (46) das respostas foram dadas por docentes de escolas particulares. Sete docentes (4%) não responderam ao item.

Escolas	
Estadual (FDE)	1
Estadual	49
Municipal	81
Federal	1
Particular	46
Em branco	7

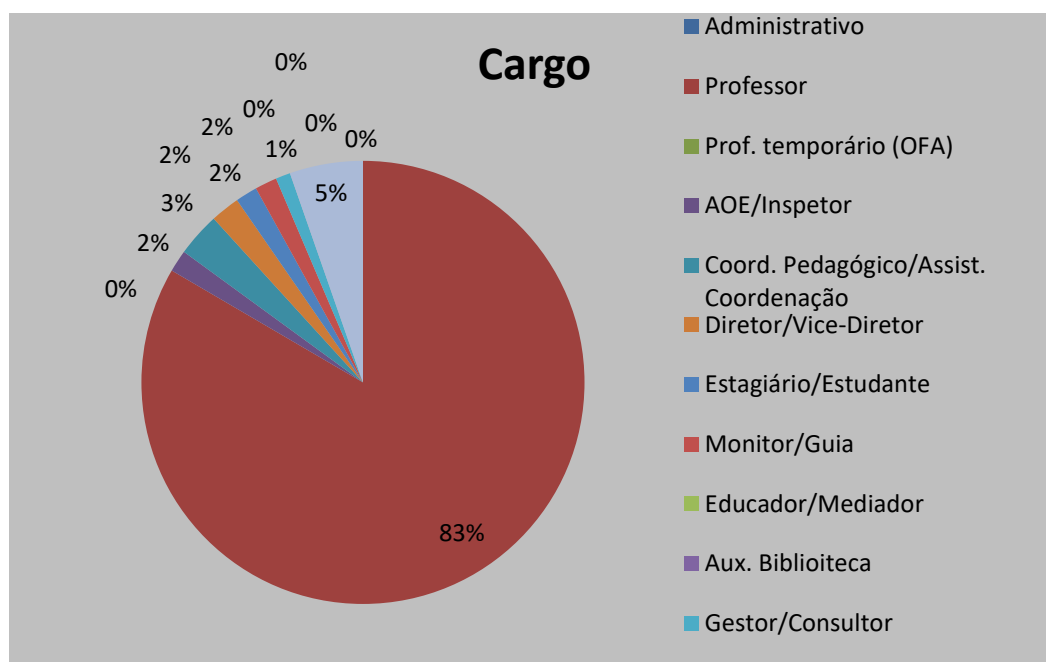


II. Perfil dos responsáveis pelos grupos

Nesse item comentaremos os dados que caracterizam os profissionais que acompanharam os alunos durante as visitas.

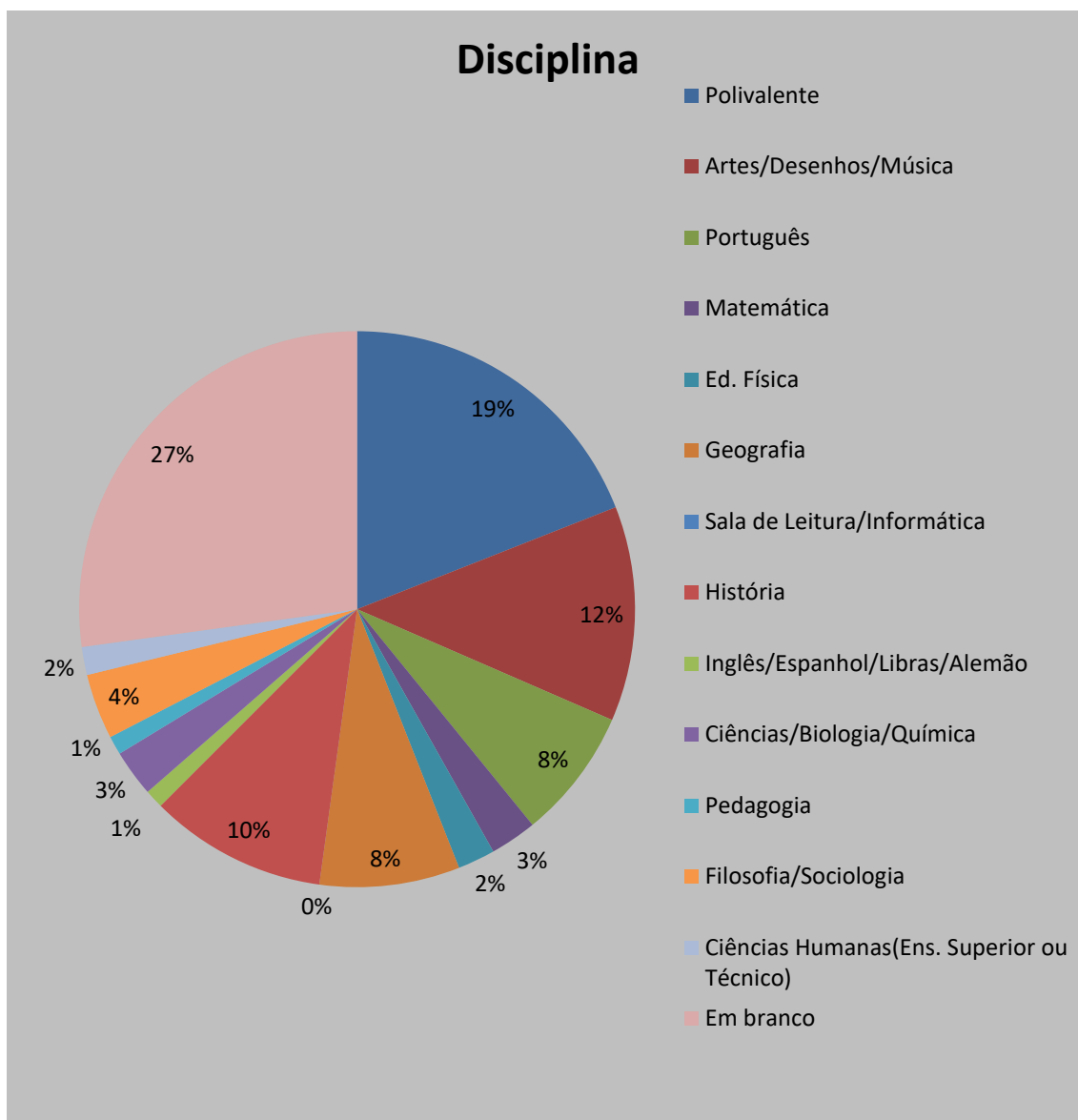
Nessa edição da pesquisa, 10 (5%) dos 187 entrevistados não responderam ao item; 83% (156) eram professores; 3% (6) coordenadores pedagógicos ou assistentes de coordenação. Profissionais dos demais cargos, quando presentes, compuseram a mostra com 1% ou 2% (entre 1 a 4 respostas). Como nos documentos anteriores, predomina a presença dos docentes como acompanhantes dos alunos.

Cargo	
Administrativo	0
Professor	156
Prof. temporário (OFA)	0
AOE/Inspetor	3
Coord. Pedagógico/Assist. Coordenação	6
Diretor/Vice-Diretor	4
Estagiário/Estudante	3
Monitor/Guia	3
Educador/Mediador	0
Aux. Biblioteca	0
Gestor/Consultor	2
Tradutor/Intérprete	0
Em branco	10



Dos 156 professores, apenas 22 não indicaram disciplina lecionada. Considerando o total de entrevistados, 27% (50) não responderam ao item. Dos demais, 19% (35) eram professores polivalentes; 12% (23) de Artes, Desenho ou Música; 10% (19) de História; 8% (15) docentes de Geografia e 8% (14) de Português. A porcentagem dos docentes das demais disciplinas, quando ocorreu, ficou entre 1 e 3%.

Disciplina	
Polivalente	35
Artes/Desenhos/Música	23
Português	14
Matemática	5
Ed. Física	4
Geografia	15
Sala de Leitura/Informática	0
História	19
Inglês/Espanhol/Libras/Alemão	2
Ciências/Biologia/Química	5
Pedagogia	2
Filosofia/Sociologia	7
Ciências Humanas(Ens. Superior ou Técnico)	3
Em branco	50

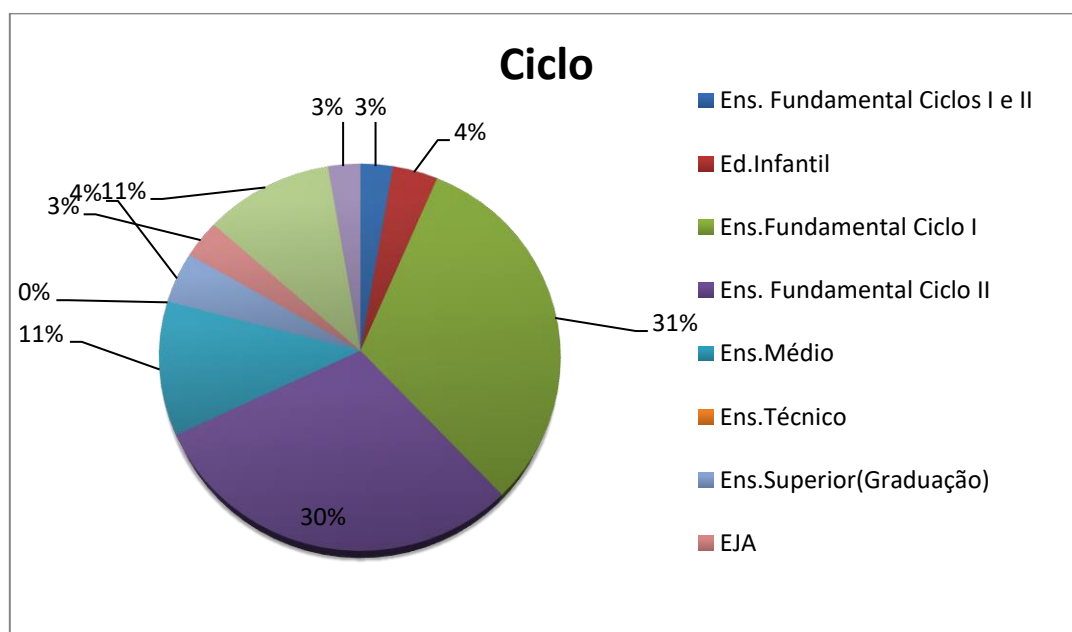


Nessa amostra destacamos a representação de professores polivalentes. A esse respeito é importante sinalizar que temos mantido a orientação da SEC para entrevistar todos os docentes que recebemos no período em que realizamos a pesquisa.

Quando se considera os professores especialistas, é possível reiterar os comentários realizados nos relatórios anteriores: embora não seja possível tecer comentários mais consistentes a respeito dessas informações, uma vez que não sabemos quais são os critérios adotados para definir quem serão os acompanhantes dos alunos nessas visitas, considerando as temáticas abordadas no MAB é interessante observar prioritariamente a presença de docentes da área de Humanidades, com predomínio das áreas de Linguagem, Arte e História. Essa constatação sugere que a abordagem das relações étnico-raciais nas escolas ainda fica a cargo, sobretudo dessas áreas do ensino.

Do total de docentes que acompanharam os estudantes nas visitas, 31% (59) atuam no ensino fundamental I; 30% (56) do ciclo II (foco dessa pesquisa), 11% (21) do Ensino Médio; 4% (8) Ensino Superior; as demais categorias que aparecem, participam da amostra com presença de 3%. Quatro docentes não responderam a esse item. Vinte entrevistados (11%) não responderam a esse item.

Ciclo	
Ens. Fundamental Ciclos I e II	5
Ed. Infantil	7
Ens. Fundamental Ciclo I	59
Ens. Fundamental Ciclo II	56
Ens. Médio	21
Ens. Técnico	0
Ens. Superior (Graduação)	8
EJA	6
Em branco	20
Ens. Fundamental Ciclo II e Ens. Médio	5

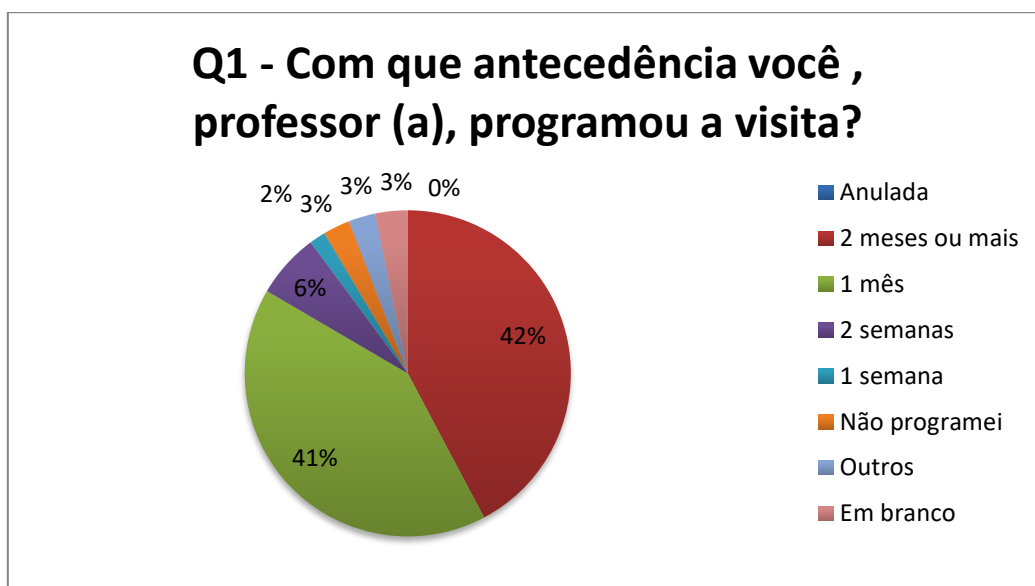


III. Aspectos relativos às visitas, a partir da perspectiva dos responsáveis pelos grupos.

1. Antecedência para programação da visita

Conforme se pode observar, 42% (79) dos entrevistados afirmam que a visita foi programada com 2 meses ou mais de antecedência e 41% (77) indicam que planejaram a visita com 1 mês de antecedência. Doze entrevistados (6%) afirmam ter programado a visita duas 2 semanas antes; 3% (5) afirmaram não ter programado; outros 3% deram outras respostas; 2% (3) fizeram a programação uma semana antes Seis entrevistados deixaram o item em branco.

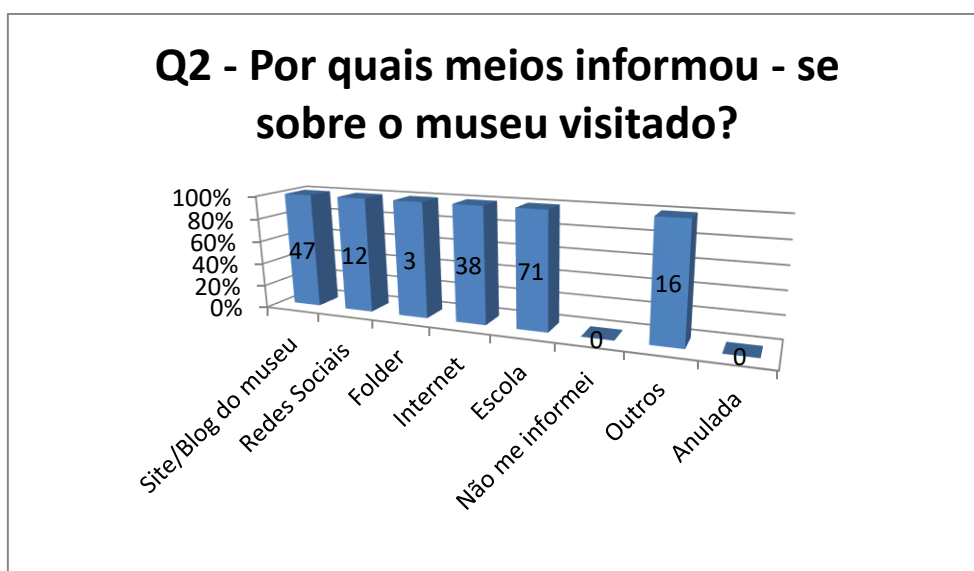
Q1 - Com que antecedência você , professor (a), programou a visita?	
Anulada	0
2 meses ou mais	79
1 mês	77
2 semanas	12
1 semana	3
Não programei	5
Outros	5
Em branco	6



3.2. Meios de informação sobre o Museu

Do total de entrevistados, 38% (71) disseram que ficaram sabendo do Museu, por meio da Escola; 25% (47) mencionam site/blog do Museu; 20% (38) fazem referência à internet; 9% indicam outros meios; 6% (12) e 2% (3) folder.

Q2 - Por quais meios informou - se sobre o museu visitado?	
Site/Blog do museu	47
Redes Sociais	12
Folder	3
Internet	38
Escola	71
Não me informei	0
Outros	16
Anulada	0



3.3. Dificuldades para realização da visita

Nessa edição da pesquisa, 57% (101) dos entrevistados afirmaram que não houve dificuldades para realizar a visita; 23% (41) mencionaram o "transporte"; 15% (26) fizeram referência ao "tempo de locomoção". não responderam a esse item. Seis (8%) fazem referência ao "tempo de locomoção"; 1% (2) indicaram "infraestrutura da escola". Seis entrevistados (4%) mencionaram outras dificuldades. Reproduzimos abaixo os comentários deixados por esses entrevistados:

"Houve muita resistência da coordenação da escola."

"Burocracia na escola."

"Adequação quanto ao número de visitantes."

"Falta de contato com o formulário preenchido anteriormente através do e-mail."

"Que os alunos possam ficar mais a vontade para realizar as fotos e caminhar pelo Museu."

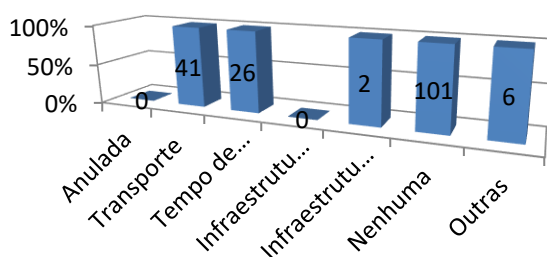
"Demora para agendamento (site não funciona)"

A respeito desse último comentário, informamos que foi implementado em dezembro de 2018 o sistema de agendamento MaisMuseu, com o objetivo de qualificar nosso agendamento. Estamos em fase de avaliação e realizando os últimos ajustes no sistema.

Q3 - Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?

Anulada	0
Transporte	41
Tempo de locomoção	26
Infraestrutura do museu	0
Infraestrutura da escola	2
Nenhuma	101
Outras	6

Q3 - Quais foram as principais dificuldades enfrentadas para realizar a visita?



3.4. Avaliação da atuação do educador

Ao avaliar aspectos relativos à atuação do educador do Museu, obtivemos os seguintes resultados:

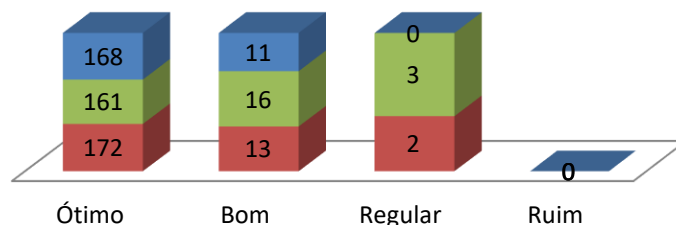
- Linguagem – 185 (99%) entrevistados avaliaram positivamente a adequação da linguagem utilizada pelos educadores durante a visita – 92% (172) consideraram “ótima”, 7% (13) “boa”. Dois entrevistados (1%) consideraram “regular” o nível de adequação da linguagem utilizada durante a visita.
- Conteúdo – 177 (95%) docentes fizeram avaliação positiva da abordagem do conteúdo durante as visitas – 86% (161) consideraram “ótimo” e 16 (9%) “bom”. Três entrevistados (2%) atribuíram “regular” e 7 (4%) deixaram esse item em branco.
- Abertura ao diálogo – 179 (96%) entrevistados consideraram satisfatória a capacidade dos educadores para o diálogo com o público – para 90% (168) “ótima” e para 6% (11) boa. Oito entrevistados (4%) deixaram o item em branco.

Q4 - Como você avalia a atuação do (a) educador (a) do museu em relação à:

Linguagem	
Ótimo	172
Bom	13
Regular	2
Ruim	0
Conteúdo	
Ótimo	161
Bom	16
Regular	3
Ruim	0
Abertura ao diálogo	
Ótimo	168
Bom	11
Regular	0
Ruim	0

Q4 - Como você avalia a atuação do (a) educador (a) do museu

■ Linguagem ■ Conteúdo ■ Abertura ao diálogo



A esse respeito, voltamos a destacar a consolidação de uma metodologia de trabalho, tanto para o atendimento ao público como para a formação dos educadores que passam a integrar a equipe. Conquista que permite que, mesmo quando estamos em processo de contratação e formação de novos educadores, como aconteceu entre abril e julho de 2018, registremos a avaliação positiva de mais de 95% dos entrevistados, quando se considera a atuação dos educadores do MAB.

3.5. Avaliação do interesse dos alunos durante a visita

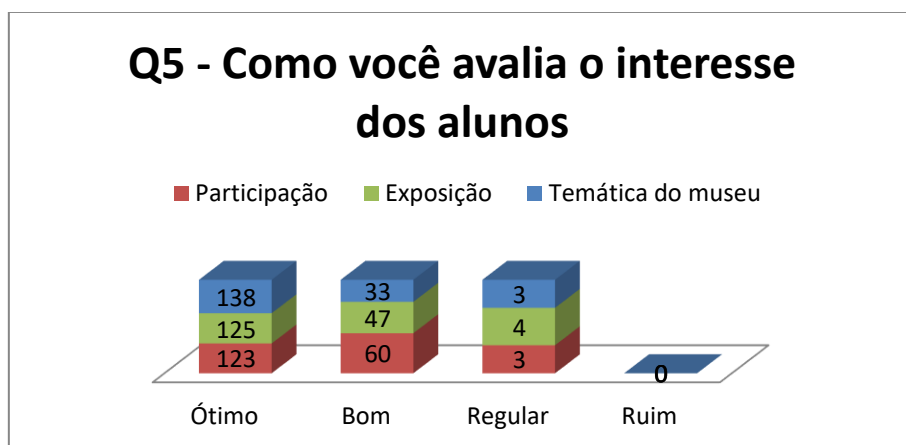
Os professores avaliaram o interesse dos alunos, tomando como referência três aspectos:

- a. Participação: 98% (183) dos responsáveis pelos grupos avaliaram positivamente a participação dos estudantes nas visitas – para 66% (123) a participação foi “ótima” e para 32% (60) “boa”. Três entrevistados (2%) avaliaram como “regular”.

b. Exposição: 92% (172) consideraram satisfatório o interesse dos estudantes pela exposição: 67% (125) avaliaram como "ótimo" e 25% (47) consideraram "bom". Quatro (2%) avaliaram o interesse pela exposição como "regular". Outros 11 (6%) deixaram o item em branco.

c. Temática: 91% (171) avaliaram como satisfatório o interesse dos estudantes na temática abordada pelo Museu – para 74% (138) foi "ótimo" o interesse pelos temas abordados, 18% (33) classificaram como "bom". Três entrevistados (2%) consideraram o interesse pela temática "regular" e treze (7%) deixaram o item em branco.

Q5 - Como você avalia o interesse dos alunos em relação à:	
	Participação
Ótimo	123
Bom	60
Regular	3
Ruim	0
	Exposição
Ótimo	125
Bom	47
Regular	4
Ruim	0
	Temática do museu
Ótimo	138
Bom	33
Regular	3
Ruim	0

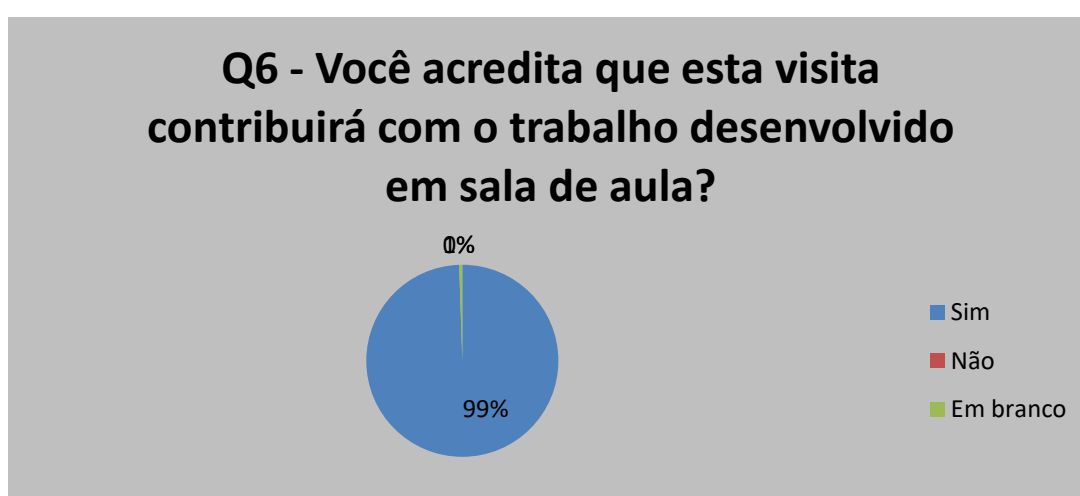


Como nas edições anteriores, mais de entre 91 e 98% dos entrevistados avaliaram positivamente a participação dos alunos na visita (entre "ótimo" e "bom"). Resultado que converge com a avaliação realizada pelos alunos que também avaliaram a como sendo visita interessante. Vale, entretanto, mencionar que 100% dos estudantes afirmaram que a visita foi interessante.

3.6. Contribuição da visita para o trabalho realizado em sala de aula

Dos 187 entrevistados, 99% (186) afirmaram que a visita contribuirá para a atuação em sala de aula; um (1%) deixou o item em branco.

Q6 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho desenvolvido em sala de aula?	
Sim	186
Não	0
Em branco	1
Anulada	0



Quando solicitados a justificar suas respostas, diversos foram os aspectos mencionados pelos entrevistados. Transcrevemos alguns, a título de ilustração:

“Porque os aprendizados colaborarão para uma aprendizagem profunda e única.”

“Sim, a materialidade do que já discutimos em sala de aula.”

“Os alunos conseguiram ampliar sua percepção sobre a história do Brasil.”

“Aquisição de mais conhecimentos. Dialogar com a temática. Importância da contribuição africana para a cultura brasileira nos campos da política, economia, religião, etc.”

3.7. Contribuições da visita ao Museu para os alunos

Solicitados a indicar quais seriam as contribuições das visitas para os alunos, todos os itens listados foram mencionados pelos entrevistados, sendo os 3 principais: 144 (77%) indicaram como principal contribuição “complementar conteúdos curriculares”; 75% (141) destacaram o item “aprender sobre tema específico do Museu”; 66% (123) deram ênfase ao “contato com objetos museológicos”. Para 76 entrevistados (41%) a visita propiciou “a sociabilização”; 27% (50) indicaram a experiência de “conhecer o Museu”. Apenas para 2% (4) a contribuição foi proporcionar um passeio. Outros 2% (4) mencionaram contribuição:

“Ampliação, desconstrução e construção de discurso políticos.”

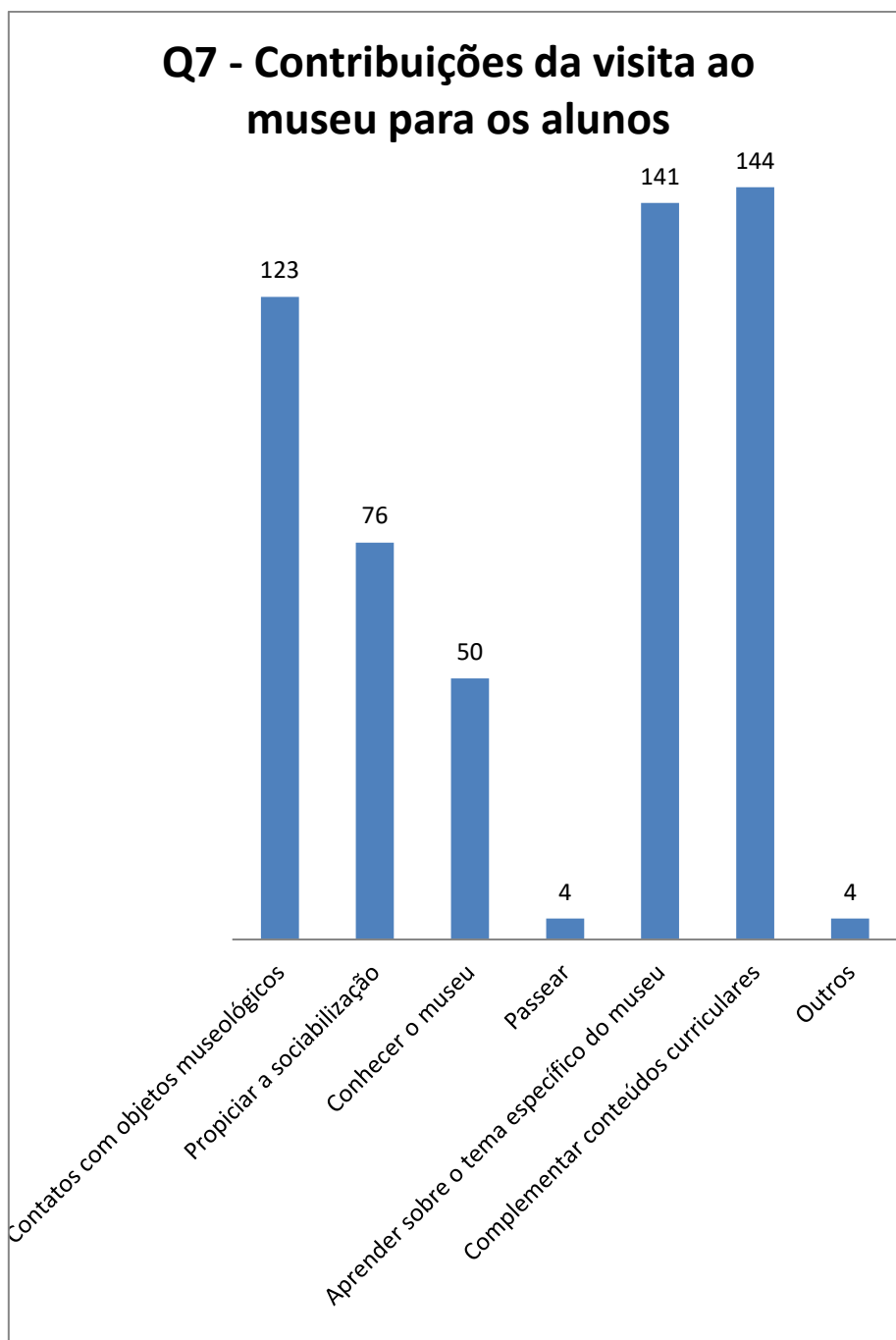
“Conhecer a diversidade de cultura afro brasileira.”

“Contato com a história.”

“Oportunidade de novas pesquisas.”

Q7 - Em caso afirmativo, assinale até 3 contribuições da visita ao museu para seus alunos:

Resposta 1	
Contato com objetos museológicos	123
Propiciar a sociabilização	35
Conhecer o museu	0
Passear	0
Aprender sobre o tema específico do museu	25
Complementar conteúdos curriculares	3
Outros	0
Resposta 2	
Contato com objetos museológicos	0
Propiciar a sociabilização	39
Conhecer o museu	0
Passear	0
Aprender sobre o tema específico do museu	98
Complementar conteúdos curriculares	45
Outros	0
Resposta 3	
Contato com objetos museológicos	0
Propiciar a sociabilização	2
Conhecer o museu	50
Passear	4
Aprender sobre o tema específico do museu	18
Complementar conteúdos curriculares	96
Outros	4
	2
Total das respostas	
Contatos com objetos museológicos	123
Propiciar a sociabilização	76
Conhecer o museu	50
Passear	4
Aprender sobre o tema específico do museu	141
Complementar conteúdos curriculares	144
Outros	4



Com algumas variações, as respostas obtidas nessa edição reiteram os resultados obtidos desde o primeiro ano de implementação da pesquisa. Mantemos o destaque para a constatação de diferentes contribuições com ênfase para aquelas relacionadas diretamente a especificidades do Museu Afro Brasil.

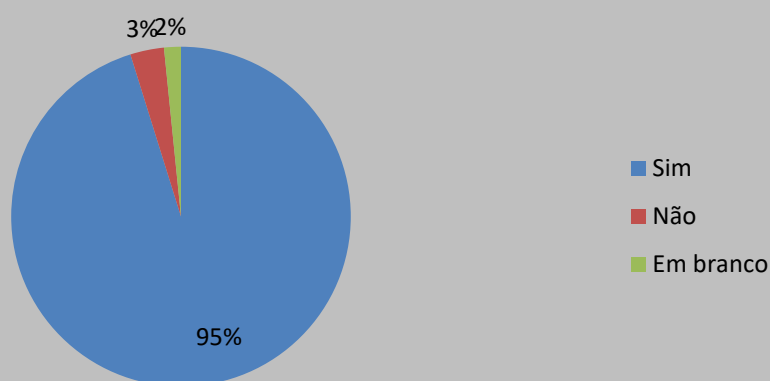
3.8. Intenção de realizar atividades com os alunos a partir da visita ao Museu

Questionados sobre a pretensão de realizar alguma atividade com os alunos a partir da visita, 95% (178) dos entrevistados que responderam ao item informaram que "pretendem realizar alguma atividade a partir da visita ao Museu", 6(3%) disseram que "não" e 3(2%) não responderam ao item.

Q8 - Você, professor (a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?

Sim	178
Não	6
Em branco	3

Q8 - Você, professor (a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?



Ao responder sobre as possíveis atividades que pretendem realizar com os alunos a partir da visita ao Museu, diversas foram as indicações. Transcrevemos algumas, a título de ilustração:

*Trabalhar elementos culturais presentes no nosso cotidiano
Projeto "Novembro Negro"
Continuar o conteúdo sobre história da África
Pesquisa sobre as religiões afro. Composições artísticas.
Projeto de história sobre a influência dos africanos em nossa cultura
Jogos e brincadeiras de origem africana
Roda de conversas, mais pesquisas, discussões.*

A respeito dessas respostas, destacamos a visita ao Museu como experiência que pode subsidiar o aprofundamento das temáticas abordadas pelas exposições do MAB e também desencadear ou subsidiar a abordagem de outros aspectos e linguagens que, muitas vezes, são utilizados pelos educadores como recursos que apoiam a mediação durante os percursos realizados no Museu.

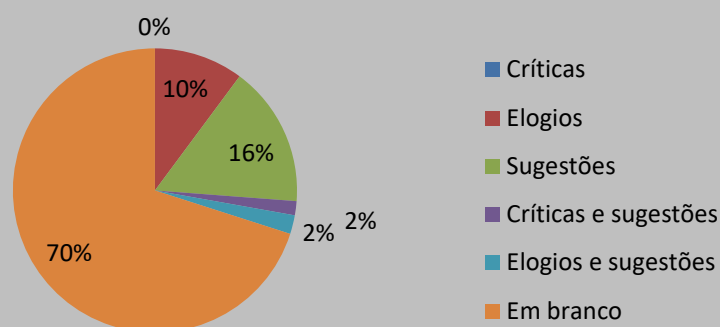
3.9 Sugestões para melhorar a visita

Do total de entrevistados, 70% (131) deixaram o item em branco. Dos que responderam, 16% (30) deram sugestões; 10% (19) elogiaram; 2% (4) elogiaram e deram sugestões; outros 2% (3) criticaram e deram sugestões.

Q9 - De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho? Dê sua sugestão:

Críticas	0
Elogios	19
Sugestões	30
Críticas e sugestões	3
Elogios e sugestões	4
Em branco	131
Anulada	0

Q9 - De que maneira poderíamos melhorar nosso trabalho



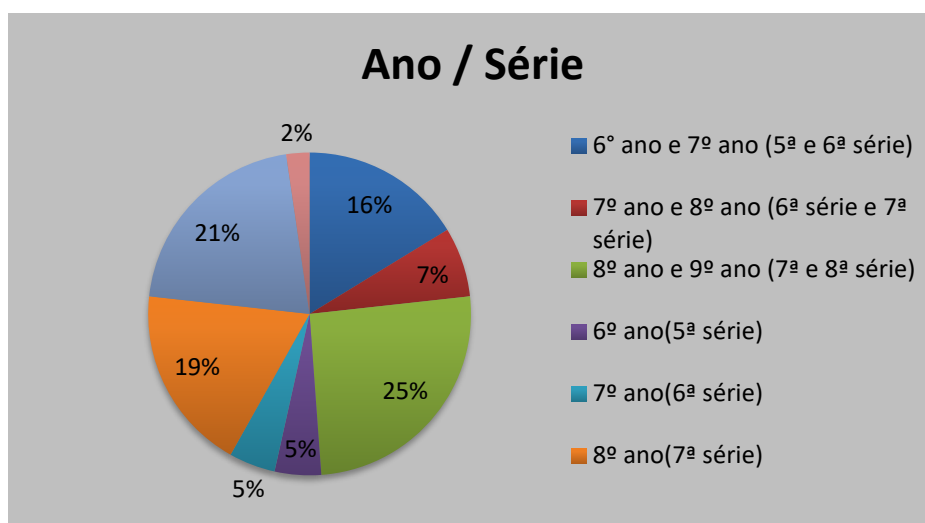
IV – O olhar dos estudantes

Perfil dos alunos

Do total de alunos entrevistados em maio de 2018, 62% (24) estudam em instituição pública – 36% (14) na rede estadual e 26% (10) na municipal. Os demais 38% (15) são alunos de escolas particulares. Vale mencionar ainda que 9 (65%) dos estudantes entrevistados que são da rede estadual, frequentam escolas fora da cidade de São Paulo.

Nessa edição da pesquisa predominaram dos 42 estudantes que responderam a pesquisa, 25% (11) cursavam o 8º e 9º ano; 21% (9) estavam no 9º. ano; 19% (8), no 8º. ano e 16% (7) no 6º. e 7º ano. As demais alternativas foram mencionadas por apenas 2 ou 3 alunos. Um estudante deixou o item em branco.

Ano / Série	
6º ano e 7º ano (5ª e 6ª série)	7
7º ano e 8º ano (6ª série e 7ª série)	3
8º ano e 9º ano (7ª e 8ª série)	11
6º ano(5ª série)	2
7º ano(6ª série)	2
8º ano(7ª série)	8
9º ano(8ª série)	9
em branco	1

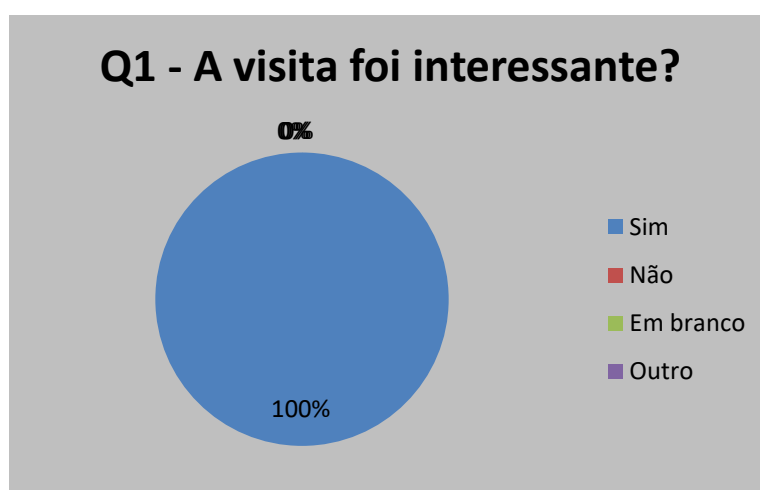


Como já mencionado nos relatórios anteriores, percebe-se uma oscilação entre as séries de uma edição para a outra da pesquisa, mas os dados não permitem qualquer comentário a respeito.

4.1 Avaliação da visita

Quando questionados a respeito do interesse provocado pela visita, 100% (42) dos entrevistados afirmaram que "a visita foi interessante".

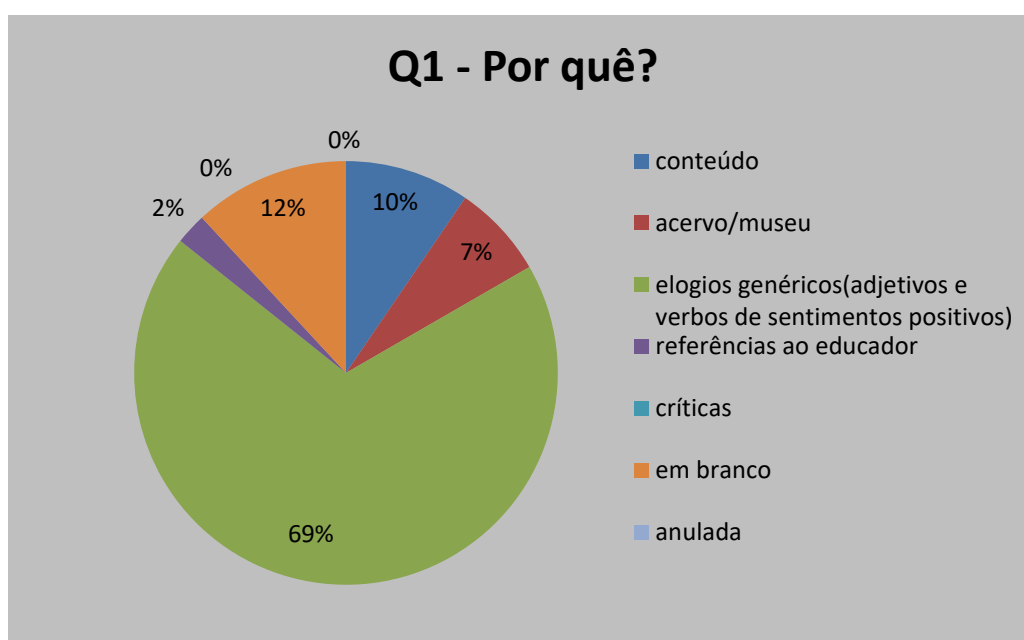
Q1 - A visita foi interessante?	
Sim	42
Não	0
Em branco	0
Outro	0



Novamente os dados dessa amostra reiteram o que vem sendo observado nas edições anteriores.

Solicitados a justificar a resposta dada a essa questão, 69% (29) dos estudantes fizeram "elogios genéricos"; 10% (4) fizeram referência ao "conteúdo" da visita; 7% (3) mencionaram o "acervo/museu". Foi registrada 1 (2%) "referência ao educador". Cinco estudantes (12%) deixaram o item em branco. Cinco estudantes (12%) deixaram o item em branco.

Q1 - Por quê?	
conteúdo	4
acervo/museu	3
elogios genéricos(adjetivos e verbos de sentimentos positivos)	29
referências ao educador	1
críticas	0
em branco	5
anulada	0



4.2. Avaliação da atuação do educador

Considerando o total de respostas obtidas, 98%(41) dos estudantes afirmaram que o educador "deu informações, tornando a visita interessante"; 52% (22) mencionaram o fato de o educador ter estimulado "a participação do grupo"; um estudante (2%) disse que o "educador deu bastante informações, gerando cansaço no grupo".

Q2 - O que mais chamou a atenção no educador do museu que fez a visita com o seu grupo:

Resposta 1	
Deu informações, tornando a visita interessante	41
Não deu oportunidade para o grupo participar da visita	1
Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo	0
Estimulou a participação do grupo	0
Outro	0
Anulada	0

Resposta 2	
Deu informações, tornando a visita interessante	0
Não deu oportunidade para o grupo participar da visita	0
Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo	0
Estimulou a participação do grupo	22
Outro	0
Anulada	0

Total das respostas	
Deu informações, tornando a visita interessante	41
Não deu oportunidade para o grupo participar da visita	1
Deu bastante informações, o que gerou cansaço no grupo	0
Estimulou a participação do grupo	22
Outro	0
Anulada	0

Q2 - O que mais chamou atenção no educador do museu?



Destacamos, como em relatórios anteriores, o alto índice de respostas referentes à ação do educador como um mediador que estimula a participação dos estudantes, aspecto que temos priorizado nos processos de formação da equipe por entendermos que esse é o principal papel de um Núcleo de Educação que atua em equipamento cultural.

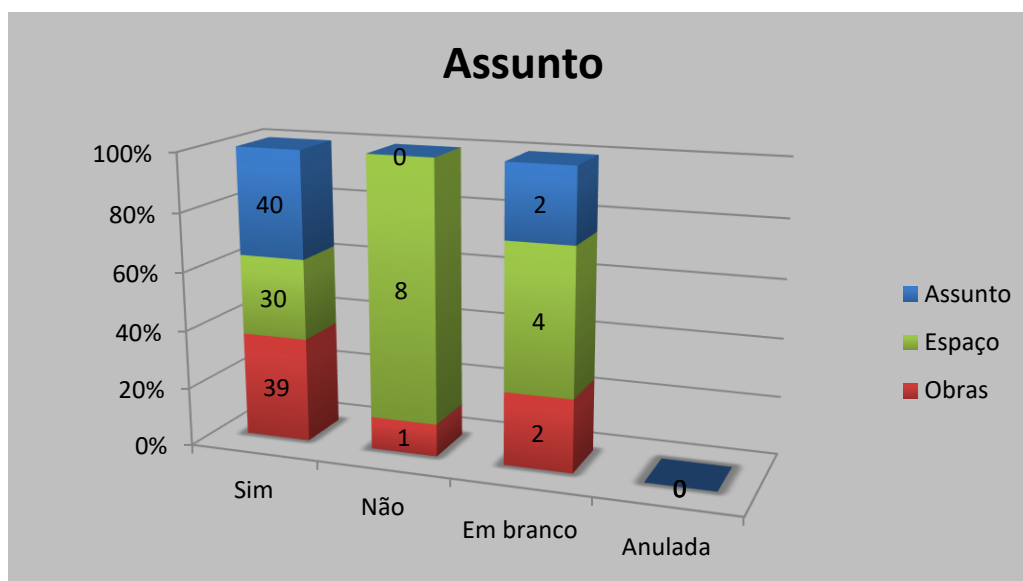
4.3 Avaliação de aspectos constitutivos da visita

Ainda com relação à visita, os estudantes foram questionados a respeito do impacto provocado por três itens:

- assunto – 95% (40) dos estudantes que responderam ao item, afirmaram que o assunto chamou "a atenção durante a visita". Dois (5%) deixaram o item em branco.
- obras – 93% (39) dos entrevistados mencionaram as obras como item que chamou "a atenção durante a visita". Um estudante (2%) respondeu que "não" e 2 (5%) deixaram o item em branco.
- espaço – 71% (30) disseram que o espaço chamou "a atenção durante a visita"; 19% (8) responderam que "não" e quatro (10%) deixaram o item em branco.

Q3 - Itens que chamaram a atenção durante a visita:

Assunto	
Sim	40
Não	0
Em branco	2
Anulada	0
Obras	
Sim	39
Não	1
Em branco	2
Anulada	0
Espaço	
Sim	30
Não	8
Em branco	4
Anulada	0



Não registramos alterações significativas no que diz respeito a esses itens quando tomamos como comparação as edições anteriores da pesquisa. Merece menção, mas sem que possamos tecer comentários a respeito, o fato de ter aumentado a porcentagem de estudantes que indicaram o "assunto" do Museu como item importante durante a visita. Na pesquisa realizada em abril eram 82%, nesta edição são 95% dos estudantes.

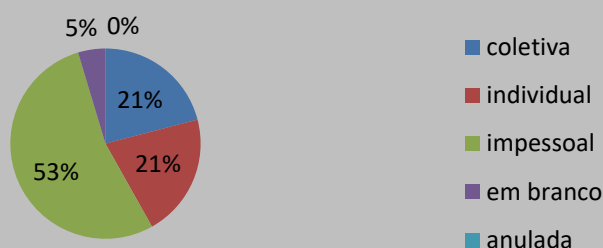
4.4 – Aprendizados a partir da visita

Como observado nas edições anteriores da pesquisa, solicitados a responder à questão 4, conforme se pode observar na tabela e no gráfico abaixo, predominam as respostas de caráter impessoal, 53% (23) do total. Registramos 9 (21%) respostas que se revelam coletivas e outros 21% individuais. Dois estudantes (5%) deixaram o item em branco.

Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Ideia geral

coletiva	9
individual	9
impessoal	23
em branco	2
anulada	0

Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Ideia geral



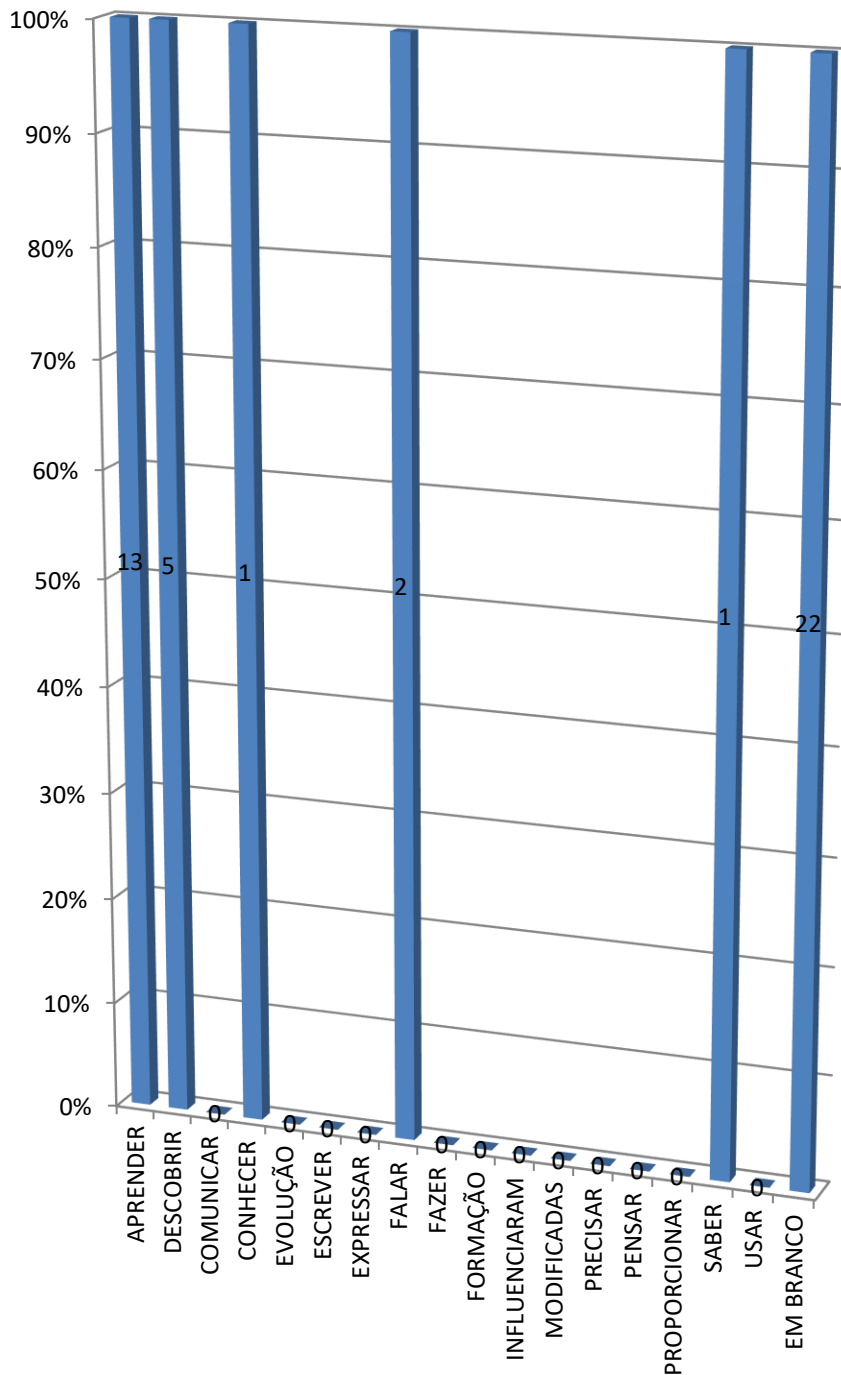
Reitero aqui minha percepção de que essa questão pouco informa a respeito das opções feitas pelos estudantes para responder ao item. Sugiro, por isso, que voltemos a discutir a pertinência da pergunta ou sua formulação. Na verdade, minha sugestão é repensarmos todos os itens analisados nessa questão.

Ao analisar os verbos utilizados pelos estudantes para avaliar a visita, 30% (13) afirmam ter "aprendido" com a experiência; 11% (5) disseram ter "descoberto" algo no Museu Afro Brasil. Registramos 2 menções (5%) a "falar"; 1 (2%) a "conhecer" e 1 (2%) a "saber". Nessa amostra, 50% (22) dos estudantes deixaram o item em branco.

Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Verbos

APRENDER	13
DESCOBRIR	5
COMUNICAR	0
CONHECER	1
EVOLUÇÃO	0
ESCREVER	0
EXPRESSAR	0
FALAR	2
FAZER	0
FORMAÇÃO	0
INFLUENCIARAM	0
MODIFICADAS	0
PRECISAR	0
PENSAR	0
PROPORCIONAR	0
SABER	1
USAR	0
EM BRANCO	22

Q4 - O que você aprendeu ou descobriu nesta visita: Verbos



A título de exemplo, transcrevemos algumas respostas:

“Eu aprendi que quando falamos Museu Afro não podemos só pensar nas negatividades da escravidão.”

“Eu aprendi que a África foi essencial na história do Brasil, e que eles foram muito injustiçados.”

“Que uma parte da nossa história foi apagada.”

“Um novo olhar para cultura africana e brasileira / Escravidão.”

“As raízes culturais africanas e seus "dedos" na história nacional.”

4.5. Sugestões para melhorar a visita

Quando questionados sobre como poderíamos melhorar a visita ao Museu Afro Brasil, 7 estudantes deixaram o item em branco. Considerando as 35 respostas obtidas, 57% (20) dos estudantes deram alguma sugestão; 28% (10) elogiaram a visita; 2 (6%) elogiaram e deram sugestões; 1 estudante (3%) criticou, 1 (3%) deu sugestões e 1(3%) considerou a visita adequada.

Q5 - De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu?	
Visita considerada adequada	1
Críticas	1
Sugestões	20
Elogios	10
Críticas e sugestões	1
críticas e elogios	0
Elogios e sugestões	2
Em branco	7
Anulada	0

Q5 - De que maneira poderíamos melhorar sua visita ao Museu?

